

SIMULAÇÃO DA ESTRUTURA COGNITIVA DA CIDADE. Ana Paula Polidori Zechlinski, Ana Paula Neto de Faria (Departamento de Arquitetura e Urbanismo, FAUrb – UFPel).

O presente trabalho tem como objetivo simular alguns dos aspectos da estrutura cognitiva constante da imagem pública do espaço urbano na forma de processos de interação espacial. Uma abordagem deste tipo abre novas possibilidades de testar hipóteses sobre a forma como a informação ambiental é processada pela mente humana. O estudo assume uma visão sistêmica dos processos envolvidos na estruturação das informações ambientais e usa como base teórica as teorias da percepção e cognição humana, dando maior atenção aos processos de categorização da informação e às teorias que enfatizam as relações entre as partes componentes e o todo percebido. A imagem pública do espaço urbano é assumida como sendo formada a partir de representações mentais do ambiente que apresentam uma organização de caráter hierárquico. Os elementos do ambiente com maior nível de precisão e detalhe são postos como estruturas de informação ambiental de mais baixo nível por não requerem processos de generalização e abstração da informação disponível no ambiente. Os elementos do ambiente mais genéricos correspondem a níveis hierárquicos mais altos, necessitando para a sua formação processos complexos de combinação e interação entre as informações de mais baixo nível. A partir do exposto acima se buscou entender quais as influências que estes elementos de nível hierárquico mais alto podem estar exercendo sobre a seleção dos objetos arquitetônicos constantes da imagem pública da cidade. Supõe-se que estes processos podem ser explicados pelos princípios sistêmicos da auto-organização. Sendo assim, o presente trabalho pretende testar hipóteses de estruturação das informações, com base nas interferências que elementos de mais alto nível exercem sobre os elementos arquitetônicos, configurando um processo de retro-alimentação. (SESU).